

## O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

## O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

[www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)

[www.abrvideo.org.br](http://www.abrvideo.org.br)

 **Prêmio  
Fundação Banco do Brasil  
de Tecnologia Social 2011**

Parceria Institucional



Representação  
no Brasil

 KPMG

 BNDES

Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
& Inovação  
 GOVERNO FEDERAL  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Patrocínio

 **BR**  
**PETROBRAS**

Realização

 **FUNDAÇÃO**

Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,  
acesse: [www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)



**Tecnologia Social**

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil  
de Tecnologia Social 2011

## Tribos nas Trilhas da Cidadania

Parceiros Voluntários  
Porto Alegre (RS)



Fotos: Luiz Clementino



### Trilhando novos caminhos para a juventude

A adolescência é um grande despertar. Nessa fase da vida, os conflitos e desigualdades do mundo tornam-se mais evidentes e os jovens sentem-se motivados a agir, mas não sabem bem o que fazer. Logo, são taxados de apáticos, quando na verdade faltam espaços de expressão de sua opinião e estratégias educativas que aproveitem de forma construtiva esse momento.

No Rio Grande do Sul, jovens de escolas públicas e particulares encontraram no voluntariado a forma de reconhecer e enfrentar os problemas sociais de suas comunidades. A Tecnologia Social Tribos nas Trilhas da Cidadania faz desses jovens os protagonistas de uma bela história de solidariedade, trabalho em equipe e transformação social.

### Como funciona a Tecnologia Social Tribos nas Trilhas da Cidadania

Primeiro, é feito um trabalho de conscientização com a direção da escola, que precisa conhecer a metodologia e reconhecer seus benefícios pedagógicos. Após esse processo de sensibilização, é hora de mobilizar os estudantes. Em reuniões participativas, eles são apresentados à tecnologia e são estimulados a formar grupos. Cada tribo – como são chamados esses grupos – escolhe, democraticamente, uma trilha a seguir, entre três opções básicas: meio ambiente, cultura e educação para a paz.



Mobilizados, os estudantes passam por uma oficina de capacitação, que trabalha conceitos ligados ao voluntariado, ao empreendedorismo social e ao desenvolvimento de lideranças. Eles também aprendem a planejar suas ações e a trabalhar em equipe.

Todas as tribos elegem um líder, um vice-líder e um adulto de referência, normalmente um professor ou um voluntário da comunidade. Esse adulto precisa ter afinidade com o grupo, atitude colaborativa, disponibilidade e preocupação social. Sua função é orientar a tribo e atuar como um facilitador, para que os próprios jovens encontrem os meios de planejar e executar suas ações voluntárias.



Por ano, cada tribo realiza, na comunidade, pelo menos quatro ações relacionadas com a trilha escolhida. Os resultados são registrados em um diário e também em *blogs* hospedados no *site* da tecnologia ([www.tribosparceiros.org.br](http://www.tribosparceiros.org.br)). Nessas ações, os jovens mais recebem do que doam: eles percebem sua força e seu valor e tornam-se mais humanos e altruístas.



### Resultados

- 411 tribos existentes, em 2010, em 92 cidades do Rio Grande do Sul
- Envolvimento direto de mais de 12 mil jovens
- 1.500 ações nas áreas de educação, cultura e meio ambiente realizadas nas diversas comunidades
- Estímulo ao protagonismo juvenil e ao espírito comunitário
- Valorização do jovem como ator social importante



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

#### Parceiros Voluntários

Largo Visconde do Cairú, 17, 8.º andar  
Centro – Porto Alegre (RS)

CEP 90.030-110

(51) 2101-9784

[ines@parceirosvoluntarios.org.br](mailto:ines@parceirosvoluntarios.org.br)

[www.parceirosvoluntarios.org.br](http://www.parceirosvoluntarios.org.br)